



TERMO DE DECLARAÇÃO (SAYARA SOUZA BEMERGUY)

Aos vinte (20) dia do mês de março (03) do ano de dois mil e vinte e quatro (2024), na Delegacia Especializada de Polícia de Tabatinga-AM, Estado do Amazonas, onde presente se achava a Dra. MARIA BEATRIZ ANDRADE DIAS DE OLIVEIRA, Delegada de Polícia Civil, Mat. 267.997-3A, comigo, Escrivã de seu cargo, ao final assinado, ai compareceu a senhora **SAYARA SOUZA BEMERGUY**, BRASILEIRA, NATURAL DE TABATINGA/AM, NASCIDA NO DIA 10/04/1994, COM 29 ANOS, FILHA DE SAUL SOUZA BEMERGUY E DE ALZEMIRA SOUZA CORREIA, APOSENTADA, TELEFONE (97) 3412-4952, RESIDENTE NA RUA SÃO BARTOLOMEU, Nº 24, BARRIO BELLEVILLE, TABATINGA/AM. Sabe ler e escrever e entender o idioma português, quando inquirido pela autoridade, passou a declarar o seguinte; QUE, na data de ontem (19/03/2024), às 20:15 estava pedalando em bicicleta ergométrica, quando o senhor **PAULO CESAR PEREIRA BARDALES** abriu o portão da residência da vítima, com o controle remoto, QUE quando abriu o portão a vítima visualizou que ele estava entrando na casa com o carro da Câmara Municipal, com vários funcionários, para intimidar a vítima, que estava sozinha em casa. QUE ele disse "SAYARA, ABRE A PORTA", tendo a vítima respondido "NÃO VOU ABRIR PORQUE AS CRIANÇAS NÃO ESTÃO AQUI, ENTÃO NÃO TEM NECESSIDADE", QUE ele disse que, se não abrisse, ele iria arrombar e a vítima disse: "ENTÃO ARROMBA". Tendo ele dado três chutes na porta, motivo pelo qual a vítima acabou cedendo e abrindo a porta. QUE o autor falou: "VEM AQUI FORA, QUE EU QUERO QUE VOCÊ APONTE QUEM DOS MEUS FUNCIONÁRIOS DISSE QUE EU TENHO AMANTE AQUI NA CIDADE". QUE a vítima falou "NÃO VOU" e ele a puxou. QUE ele estava na companhia de vários funcionários, sendo eles: **WILSON LIMA**, **MARCOS VILAS BOAS CORREIA**, **WILSON VILAS BOAS**, **LAUREANO JAMES VILAS BOAS**, **EDINHO DO IDAN** (que estava dirigindo) e **VULGO DODOJO**, além de outros dos quais não se recorda o nome. QUE a vítima disse aos funcionários que eles não tinham nada a ver com aquilo, QUE o culpado era o seu marido. QUE a vítima falou: "toda a cidade comenta que você me trai muito", tendo ele ficado muito nervoso e começado a gritar e ficar furioso, sobretudo quando ela falou para todos que não era mais mulher dele, porque eles estavam se separando. QUE a vítima foi tentar tomar um copo de água e o autor a encurralou. QUE ele pegou uma tábua de cortar carne e passou a bater no balcão e a quebrar as coisas da cozinha. QUE a vítima foi proteger seus bens e

Rua Manoel Taranta, 70 – Bairro Santa Rosa Tabatinga-AM
CEP 69.640-000
Fone: (97) 3412-4952/4072

POLÍCIA CIVIL DO ESTADO DO AMAZONAS
Delegacia Interativa de Polícia



Sayara





tentou fazer com que o autor cessasse os danos, momento em que entraram e luta corporal e o autor a agrediu, deixando marcas na região do tórax e membros superiores. QUE o autor arremessou contra ela objetos da cozinha, como "air fryer", tábua de cortar carne, pratos, entre outros, dos quais não se recorda. QUE os funcionários que vieram com o autor viram toda a situação e nada fizeram, mesmo diante dos pedidos de ajuda da vítima. QUE passou a ofender com palavras como "FULEIRA, VAGABUNDA, QUANDO FIQUEI CONTIGO, TU SÓ VEIO COM TUA CALCINHA". QUE a vítima respondeu "SE MANQUE, A GENTE SÓ TEM O QUE TEM PELA AJUDA DA MINHA FAMÍLIA E DO MEU PAI, QUE VOCÊ SÓ É O QUE É HOJE DEVIDO A MINHA AJUDA E DE MEUS FAMILIARES". QUE o autor a ameaçou dizendo: "AINDA VOU TOCAR FOGO NESSE CARRO E QUEBRAR, PODE NÃO SER HOJE, MAS EU VOU, VOCÊ NÃO VAI FICAR COM ESSA CASA", tendo a vítima dito "A CASA É NOSSA". QUE a vítima afirma que o autor levou o celular do filho deles, contendo as gravações que a vítima realizou no momento do ocorrido. QUE a vítima se dirigiu até a casa de sua mãe, chorando e, quando chegou à casa de sua mãe, lembrou que tinha um posto de saúde próximo e se dirigiu até lá para atendimento médico. QUE a vítima alega que não é a primeira vez que isso ocorre. QUE a vítima já sofria violência psicológica há mais de 1 ano e 1 mês, em virtude do rompimento político ocorrido entre o autor e o pai da vítima, incluindo agressões verbais e ameaças contra a vítima e seu pai. QUE, no dia 3 de março de 2023, o autor ficou muito agressivo, por ciúmes e, em uma briga, segurou a vítima com os dois braços, sacudindo-a e jogando ela no chão e, que quando a vítima caiu no chão ele chutou a sua perna, ocasionando diversas lesões, conforme imagens anexas, QUE, anteriormente a esse episódio (em janeiro), quando confrontado sobre uma traição, o autor ficou muito agressivo e quebrou objetos na casa e quebrou o celular da vítima, QUE veio para cima da vítima e a tentou enforcar, sendo impedido pelo filho de 7 anos, QUE subiu em cima do autor e gritou para que parasse. QUE, no dia 12 de maio de 2023, estavam na danceteria "scandalus" e o autor ficou com ciúmes, porque a vítima estava dançando e começou a xingá-la, e passou a dizer: "VOCÊ ESTÁ DANÇANDO IGUAL UMA VAGABUNDA, VAMOS EMBORA". QUE a vítima subiu na moto com o autor e ele passou a acelerar e a fazer movimentos bruscos na moto, insinuando que iria causar um acidente para ferir a vítima. QUE, depois que parou, a vítima se jogou no asfalto e ficou tremendo de medo. QUE o autor diariamente a ameaçava, dizendo que iria prender o pai dela, porque ele é presidente da Câmara. QUE ele fazia diariamente e só parava quando a vítima pedia para parar. QUE o autor

Rua Manoel Tananta, 70 – Bairro Santa Rosa Tabatinga-AM.
CEP 69.640-000
Fone: (97) 3412-4952/4072

POLÍCIA CIVIL DO ESTADO DO AMAZONAS
Delegacia Interativa de Polícia



Beatriz



dizia "SÓ NÃO VOU FAZER ISSO, PORQUE TE AMO, PORQUE TEU PAI EU QUERO ATÉ QUE ELE MORRA OU VÁ PRESO, POIS SEU PAI É UM VAGABUNDO E VELHO ASQUEROSO", palavras que eram ditas diariamente por ele. QUE o autor ameaçava a vítima dizendo que iria iniciar uma CPI para prender o pai dela e só parava quando ela o agradava. QUE, por volta do dia 7 de julho, em uma briga ele passou a ofender o pai da vítima e a família dela e afirmar que ela tinha um amante e que iria sair de casa. QUE, quando ele falou que ia sair de casa a vítima segurou a porta do guarda roupa, que estava aberta e o autor deu um chute, prendendo a mão da vítima na porta, gerando uma lesão que necessitou de tratamento fisioterapêutico por mais de 1 mês, pois não conseguia mais movimentar a mão normalmente. QUE, no dia 22 de dezembro de 2023, o autor já não estava mais morando em casa, e a vítima estava na laje do restaurante "te contei" com algumas amigas, quando o autor chegou e disse "vamos embora", QUE a vítima respondeu "NÃO VOU". QUE o autor disse "OU VOCÊ VAI, OU EU VOU TE PUXAR, VOCÊ VAI A FORÇA COMIGO". Tendo a puxado pelo braço e arrastado para o carro. QUE o garçom e a dona do restaurante viram tudo, tendo esta última dito: "PAULO, DEIXA A MENINA" que ele pediu a chave do carro e a vítima entregou e ele foi embora. QUE a vítima afirma que o autor sempre cuspiu no seu rosto durante as brigas e dizia "VOCÊ SEMPRE FICA DO LADO DO SEU PAI, VOCÊ É UM LIXO IGUAL A ELE". QUE a vítima tem 19 anos de relacionamento com o autor, tendo sido seu único namorado e que ao longo desses anos as agressões psicológicas eram constantes, sendo o autor muito explosivo quando estava no momento de raiva e, após as violências, sempre tentava amenizar a situação com presentes e declarações. QUE por conta das agressões e violência psicológicas, adquiriu gastrite e ansiedade. QUE o autor está causando danos psicológicos nos filhos do casal, afirmando que a vítima é que está destruindo a família, fazendo com que os filhos fiquem muito nervosos, com as pressões, pois já presenciaram muitas discussões e agressões, necessitando inclusive de acompanhamento psicológico. QUE a funcionária da declarante, a senhora [REDACTED], pode confirmar as informações, pois já presenciou diversas brigas. QUE o autor praticava violência moral, dizendo "VOCÊ TEM AMANTES.", sendo que a vítima afirma que as traições do autor eram de conhecimento público e que ele tentava inverter a situação para culpá-la. QUE, sempre que a declarante falava que iria separar por conta de todas as agressões físicas e psicológicas, o autor ameaçava, afirmando que iria prender o pai da vítima, pois era amigo de

Rua Manoel Tananta, 70 - Bairro Santa Rosa Tabatinga-AM
CEP 69.640-000
Fone: (97) 3412-4952/4072

POLÍCIA CIVIL DO ESTADO DO AMAZONAS
Delegacia Interativa de Polícia



Beatriz



muitos desembargadores, sendo muito influente no governo do Estado também. QUE praticava violência patrimonial, dizendo que iria vender todos os bens e que ela iria ficar sem nada, porque ele tinha feito várias dívidas para prejudicá-la. QUE a vítima já presenciou o autor falado com advogados dizendo coisas como "TEM QUE APERTAR O SAUL", como forma de intimidar a vítima. QUE, a declarante teme por sua integridade física e de sua família e, por isso, tem o interesse de solicitar Medida Protetiva em desfavor de **PAULO CESAR PEREIRA BARDALHES**. Nada mais disse e nem lhe foi perguntado, ao que mandou a autoridade encerrar o presente auto que, porém, depois de lido e achado conforme, vai por todos assinados e por mim, escrivão que o digitei e assino.

MARIA BEATRIZ ANDRADE DIAS DE OLIVEIRA
Delegada de Polícia Civil
Delegacia Especializada de Polícia Civil de Tabatinga
Matricula: 267.997-3A

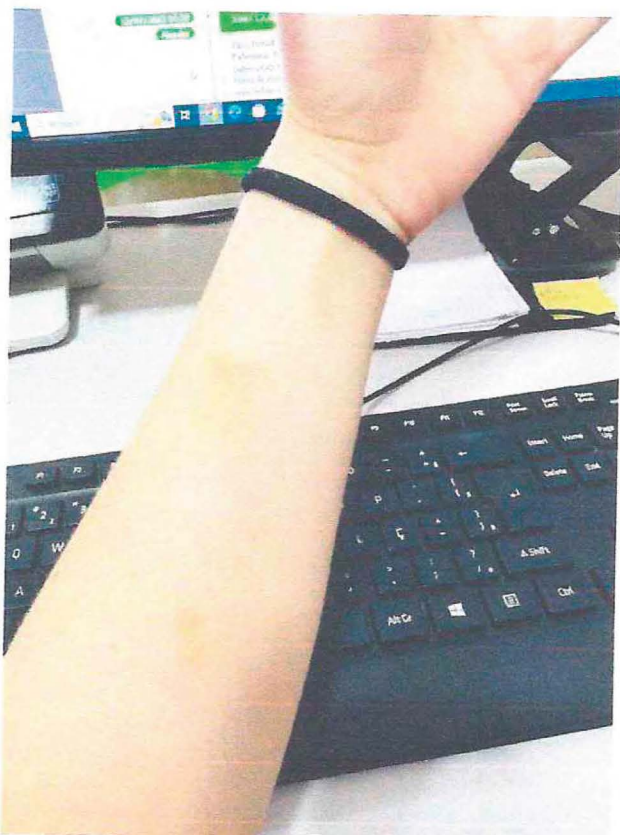
Declarante
SAYARA SOUZA BEMERGUY

LÓREN LOPES MACHADO
Escrivã de Polícia
Matricula 267.921.3 A



IMAGENS DAS LESÕES SOFRIDAS PELA VITIMA SAYARA SOUZA BEMERGUY







**OBJETOS DANIFICADOS PELO AGRESSOR, SENDO UTILIZADOS PARA
AMEAÇAR E AGREDIR A VITIMA**

